



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

**TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO
INTEGRADO**

Campus Santo Ângelo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM

ADMINISTRAÇÃO

INTEGRADO

Atos autorizativos

- Resolução CONSUP nº 005/2018 aprova a criação do Curso.
- Resolução CONSUP nº 43/2018 aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza o funcionamento.
- Ajuste curricular e PPC aprovado pela Resolução CONSUP nº 83 de 11 de dezembro de 2019.

Campus Santo Ângelo – RS

2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi

Pró-Reitor de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Administração

Rosane Rodrigues Pagno

Diretora Geral do *Campus*

Andrea Pereira

Diretora de Ensino *Campus*

Andressa Peripolli Rodrigues

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Diego Pretto

Coordenador de Curso

Equipe de elaboração

Diego Pretto

Jéssica Maria Rosa Lucion

Adilson Paz Stamberg

Carmen Lourdes Didonet Smaniotto

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus*

Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*

Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor textual

Adelino Jacó Seibt

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	7
2.1.	Histórico da Instituição.....	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso.....	9
2.3.	Objetivos do Curso.....	12
2.3.1.	Objetivo Geral.....	12
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	12
2.4.	Requisitos e formas de acesso.....	13
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	13
3.1.	Projetos e Programas de Ensino.....	13
3.2.	Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação.....	14
3.3.	Projetos e Programas de Extensão.....	15
3.4.	Políticas de Atendimento ao discente.....	16
3.4.1.	Assistência Estudantil.....	16
3.4.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante.....	17
3.4.3.	Atividades de Nivelamento.....	18
3.4.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	18
3.4.5.	Educação Inclusiva.....	19
3.4.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).....	21
3.4.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	21
3.4.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).....	23
3.5.	Programa Permanência e êxito (PPE).....	23
3.6.	Acompanhamento de Egressos.....	24
3.7.	Mobilidade Acadêmica.....	24
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	24
4.1.	Perfil do Egresso.....	24
4.2.	Organização curricular.....	26
4.2.1.	Núcleos de formação.....	26
4.2.2.	Conteúdos Especiais Obrigatórios.....	27
4.2.3.	Flexibilização Curricular.....	28

4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação	30
4.4.	Matriz Curricular.....	31
4.5.	Prática Profissional	32
4.5.1.	Prática Profissional Integrada	32
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.....	34
4.7.	Atividades Complementares do Curso	34
4.8.	Avaliação.....	35
4.8.1.	Avaliação da Aprendizagem	35
4.8.2.	Autoavaliação Institucional.....	37
4.9.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	37
4.10.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	37
4.11.	Expedição de Diploma e Certificados	37
4.12.	Ementário	39
4.12.1.	Componentes curriculares obrigatórios	39
4.12.2.	Componentes curriculares optativos	56
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	56
5.1.	Corpo Docente atuante no curso	56
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso	57
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso	58
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	58
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação.....	59
5.3.	Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação.....	59
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	60
6.1.	Biblioteca	60
6.2.	Áreas de ensino específicas.....	60
6.3.	Laboratórios.....	60
6.4.	Área de esporte e convivência	61
6.5.	Área de atendimento ao discente	61
7.	REFERÊNCIAS.....	62
8.	ANEXOS	64
8.1.	Resoluções	65

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 005/2018, de 27 de março de 2018.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Integral (manhã e tarde)

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3180 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: *Campus* Santo Ângelo/RS 218, Km 5 CEP: 98806-700 Santo Ângelo - RS

Coordenador do Curso: Diego Pretto.

Contato da Coordenação do curso: coordadm.san@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem a partir de quatro campi: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus* Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez campi e um *Campus* Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), quatro Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Santiago e São Gabriel. Além de atuar em polos que ofertam Cursos Técnicos e Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância.

A Educação a Distância – EaD é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A Educação a Distância no IFFar é ofertada desde 2008, que permite formar profissionais em nível médio e superior possibilitando assim a democratização e interiorização da educação nos mais diversos municípios do Estado. Atualmente é ofertada em três perspectivas distintas que promovem cursos de nível médio e superior, conforme panorama a seguir.

Rede E-Tec Brasil, iniciou em 2008, através da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, hoje *Campus* Alegrete, programa governamental financiado pelo FNDE que consiste em ofertar cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Com a adesão dos demais campi do IFFar ao Programa, o IF Farroupilha tornou-se presente em mais de 30 municípios do RS, ofertando cursos técnicos na modalidade EaD.

Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa governamental financiado pela CAPES, possui como objetivo ofertar cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu em todo o país através da EaD, no

Rio Grande do Sul a UAB possui mais de 60 polos ativos, vinculados à prefeituras municipais ou instituições públicas que ofertam ensino superior. O IFFar ingressou na UAB em 2018, através do Edital CAPES nº 05/2018 que possibilitou a criação do Curso de Licenciatura em Matemática em 2019, ofertado em sete polos. Neste processo os municípios de Santiago, Candelária e São Gabriel implantaram Polos UAB junto aos Centros de Referência do IFFar e o *Campus* Avançado de Uruguaiana passou a ser Polo Associado UAB.

EaD Institucionalizada, desde 2014 o IFFar vem mobilizando esforços para promover cursos na modalidade EaD com fomento próprio, desvinculado dos programas governamentais, trabalho este que efetivou-se com a criação do Curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional - EaD, em 2018, para o qual os campi do IFFar assumem a função de Polo EaD em propostas multicampi, ou na perspectiva por *campus* onde o *campus* sede pode articular parceria com polos EaD de outros municípios, como o exemplo dos Cursos Subsequentes de Técnico em Comércio, do *Campus* Frederico Westphalen, Técnico em Agroindústria, do *Campus* Alegrete e Técnico em Administração, do *Campus* Santa Rosa iniciados em 2019.

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Ângelo teve, em novembro de 2010, os primeiros passos para sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-implantação do IF Farroupilha, membros da Reitoria (Reitor e Pró-Reitores) do Instituto e o Secretário Nacional do Ensino Técnico Federal Prof. Eliezer Pacheco, a fim de incluir Santo Ângelo na 3ª fase da expansão. Assim, assinou-se um protocolo de intenções pró-implantação. O resultado das sucessivas reuniões e audiências públicas culminou na decisão de contemplar Santo Ângelo com a implantação do *campus* em uma área de 50 ha destinada via doação pelo município de Santo Ângelo, localizada à margem da RS 218.

Após definição da implantação, iniciou-se a fase de decisão de quais cursos seriam ofertados. Então, na busca de sintonia com as necessidades e potencialidades de desenvolvimento regional, os eixos tecnológicos de atuação do *campus* foram definidos por meio de audiências públicas e da escuta às representações da comunidade. A opção foi pelos eixos tecnológicos: Recursos Naturais, Ambiente e Saúde e Informação e

Comunicação. Passadas essas fases, no dia dezenove de dezembro de 2012 foi realizado o ato de lançamento da Pedra Fundamental do IF Farroupilha – *Campus* Santo Ângelo, com a presença de autoridades locais e da Reitora Prof^a. Sra. Carla Comerlato Jardim.

Ressalta-se, ainda, que as comissões envolvidas verificaram a possibilidade de o Instituto iniciar suas atividades antes do término das obras dos prédios em construção na área doada. Para tanto, a prefeitura disponibilizaria um espaço. Por conseguinte, a prefeitura, via Secretaria Municipal de Educação (SMED), por meio de um termo de cooperação, cedeu o prédio onde funciona o Centro do Conhecimento. Com isso posto em prática, o Instituto inicia o ano de 2014 com dois cursos subsequentes: Gerência de Saúde e Informática para Internet.

Em 2015 o *Campus* Santo Ângelo do Instituto Federal Farroupilha iniciou suas atividades em sede própria à RS 218 Km 5. Atualmente oferece cursos nos eixos de Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Recursos Naturais e Gestão e Negócios.

No Eixo de Ambiente e Saúde oferta o Curso Técnico em Enfermagem e Técnico em Estética na modalidade subsequente e na modalidade PROEJA, bem como o Curso Superior de tecnologia em Estética e Cosmética. O Curso Técnico em Gerência de Saúde Subsequente está com oferta suspensa.

No Eixo de Informação e Comunicação oferta o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet e Licenciatura em Computação.

No Eixo de Recursos Naturais os cursos ofertados são :Técnico em Agricultura Integrado e, em 2018, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

No Eixo Gestão e Negócios oferta o Curso Técnico em Administração Integrado, o qual iniciou com a primeira turma em 2019.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Ângelo desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão sempre com o objetivo de atender aos anseios da comunidade. Conta, atualmente, com 90 servidores, além de uma equipe de colaboradores terceirizados.

O *Campus* Santo Ângelo está em fase de expansão e há investimento em infraestrutura bem como na qualificação do seu quadro de servidores.

2.2. Justificativa de oferta do curso

O IF Farroupilha *Campus* Santo Ângelo, conforme Regionalização proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), encontra-se na Mesorregião Noroeste Rio-Grandense e Microrregião Santo Ângelo, composta por 16 municípios. Faz parte do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Missões, que abrange um total de 25 municípios, sendo: Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Giruá, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões,

São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.

O COREDE Missões, conforme a Fundação de Economia e Estatística (FEE) possui uma população de aproximadamente 251 mil habitantes (2018), com um PIB per capita em 2012 de R\$ 18.582,00, abaixo da média do Estado (R\$ 25.779,00), ficando na décima nona posição entre os 28 COREDEs. No município de Santo Ângelo, encontra-se o maior contingente populacional do COREDE, com aproximadamente 80 mil habitantes (2018), distribuídos por mais de 680,5 km², com um PIB per capita de R\$ 25.749,36 (2015). Em relação à educação, o COREDE apresenta taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais equivalente a 6,45%, (2010), sendo que diversos municípios da área de abrangência apresentam índice superior, o que reforça a necessidade da ampliação dos investimentos em educação pública e de qualidade na região, a fim de promover o desenvolvimento regional.

O COREDE Missões possui sua base econômica mais direcionada para a atividade agropecuária, destacando-se pecuária, produção de grãos, como milho, trigo e, principalmente, soja, bem como indústrias, serviços e comércio. O turismo histórico e cultural também se constitui em um importante ativo da região das missões.

Quanto à abrangência em termos de Coordenadorias Regionais de Educação, observa-se que o Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Ângelo atende alunos de três coordenadorias regionais: 14ª Coordenadoria Regional de Educação, com sede no município de Santo Ângelo; 36ª Coordenadoria Regional de Educação, com sede no município de Ijuí; e 17ª Coordenadoria Regional de Educação, com sede no município de Santa Rosa. As três coordenadorias abrangem 45 municípios e a configuração quanto aos níveis e modalidades de ensino dos alunos desses municípios é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1. Número de matrículas nas Coordenadorias de Educação de abrangência do *Campus* Santo Ângelo.

	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio Integrado	Educação Profissional
14ª Coordenadoria de Educação				
Estadual	7.309	3.419	427	511
Federal	0	0	219	249
Municipal	5.714	0	0	0
Particular	1.967	369	0	214
Total	14.990	3.788	646	974
17ª Coordenadoria de Educação				
Estadual	10.159	5.971	238	385

Federal	0	0	176	788
Municipal	10.631	0	0	0
Particular	2.515	866	0	1459
Total	23.305	6.657	414	2.632
36ª Coordenadoria de Educação				
Estadual	8.920	4.349	46	764
Federal	0	0	270	334
Municipal	8.947	0	178	0
Particular	1.874	372	110	911
Total	19.741	4.721	604	2.009

FONTE: Censo Escolar da Educação Básica 2017 (Dados Finais), Secretaria Estadual de Educação do RS.

De acordo com os dados apresentados no quadro 1, e analisando especificamente a 14ª Coordenadoria Regional de Educação, território do qual a maior parte dos alunos do *Campus Santo Ângelo* são oriundos, percebe-se que há uma número significativo de matrículas e possíveis egressos do ensino fundamental, ao total de 14.990, havendo, portanto, público alvo para expansão do ensino médio integrado no *Campus Santo Ângelo*.

O *Campus Santo Ângelo*, ao propor o Curso Técnico em Administração Integrado, pretende aliar a formação profissional com a contextualização do mundo contemporâneo, para que esse profissional ao atuar como assessor do gestor na administração ou gerenciar um empreendimento próprio adote uma visão holística e crítica da realidade na qual está inserido, contribuindo para a promoção do desenvolvimento local e regional.

A oferta do curso fundamenta-se no princípio de que em todas as organizações especialmente nas mais complexas, as funções de apoio administrativo são essenciais para o seu funcionamento. Assessoria e gerenciamento tornaram-se indispensáveis para a sobrevivência das modernas organizações, conseqüentemente, gerentes, administradores, contadores, secretárias, assessores especiais de empresas, consultores, especialistas em gestão de pessoas e marketing, entre outros, são profissionais com alta demanda no mundo do trabalho. Nesse contexto, o papel do Técnico em Administração é relevante para auxiliar os profissionais da gestão no alcance dos objetivos organizacionais agregando valor e garantindo a competitividade no mercado atual.

O *Campus Santo Ângelo* atualmente oferta o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, o que possibilita ao egresso do Curso Técnico em Administração Integrado a continuidade de seus estudos na área de Gestão.

As ações de ensino e pesquisa podem, através da extensão, gerar uma relação de socialização de saberes e conhecimentos, entre a Instituição, o meio rural, indústria, comércio e serviços visando a construção

de uma identidade organizacional focada na gestão e empreendedorismo, sem se dissociar da visão ambiental e da sustentabilidade. O profissional deverá atuar como agente de desenvolvimento em seu espaço sócio profissional, de forma humanística, criativa e empreendedora, estabelecendo uma visão sistêmica com capacidade de diagnosticar o mercado, intervindo na realidade e transformando-a. O IF Farroupilha Campus Santo Ângelo propõe o Curso Técnico em Administração Integrado sintonizado com a identidade regional e com as tendências do mundo do trabalho considerando o potencial produtivo da comunidade que esse *campus* tem abrangência.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

De acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, o objetivo do curso é desenvolver e formar profissionais capazes de gerar e adaptar soluções técnicas nas áreas de gestão de pessoas, produção, logística, marketing e vendas, econômica e financeira, dentre outras áreas afins, alinhadas às demandas sociais e peculiaridades regionais e voltados para atuar junto aos diversos setores da economia.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Atuar de modo proativo buscando um bom desempenho técnico e aprimorado aos processos administrativos;
- Incentivar o espírito empreendedor para gerar soluções inovadoras e sustentáveis;
- Desenvolver conhecimentos básicos em planejamento, programação e controle da produção, bem como em gestão de materiais e modais de transporte;
- Capacitar para o desenvolvimento de atividades relacionadas às rotinas administrativas e a gestão de pessoas;
- Estimular o desenvolvimento de ferramentas pessoais de marketing e técnicas de vendas para o melhor atendimento aos clientes externos e internos à organização;
- Habilitar para a elaboração de demonstrativos, balanços patrimoniais e planilhas orçamentárias;
- Compreender os aspectos fundamentais do funcionamento da economia;
- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações;
- Contribuir para a formação crítica e ética, desenvolvendo atributos pessoais e organizacionais, a fim de propiciar a construção de uma sociedade justa, inovadora e sustentável.
- Desenvolver as habilidades de relações interpessoais para que os profissionais técnicos sejam treinados a ter um bom relacionamento com as pessoas e gerar resultados positivos dessas conexões.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Projetos e Programas de Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

Os Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Programas de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:
 - a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;
 - b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);
 - c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);
 - d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas;

3.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, uti-

lizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.

- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico- -administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão empreendedorismo e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, bem como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e, de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus* Santo Ângelo é composta por uma equipe mínima de dez servidores: Assistente Social, Enfermeira, Nutricionista, Médica, Dentista, Técnico em Enfermagem, Técnica em Assuntos Educacionais e três Assistentes de Aluno. Quanto a sua infraestrutura, o refeitório, a sala de convivência e o espaço para as organizações estudantis estão em processo de implantação.

3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque, a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las, e conseqüentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos campi e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e/ou a temas a ele conexos;
- Monitoria;
- Trabalho em grupos;
- Novas construções de aprendizagem;
- Grupos de estudo;
- Outras ações de apoio didático-pedagógico.

3.4.3. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.4.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus* Santo Ângelo possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, tais como: pedagoga, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos. A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

O *campus* também estimula os servidores a realizarem projetos com foco na permanência e no êxito. Ações dessa natureza tem conseguido desempenhar atividades em diferentes áreas: saúde, esporte, orientação educacional e são um importante instrumento para os estudantes dos diferentes cursos.

3.4.5. Educação Inclusiva

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS);

III – relações étnico-raciais (NEABIs);

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas ao/a:

I - aprimoramento do processo educacional, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e êxito na aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas (TA) que eliminem as barreiras;

II - possibilidade de flexibilizações curriculares, atendimento educacional especializado (AEE), quando couber, assim como os demais atendimentos e/ou acompanhamentos, para atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

III - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos;

IV - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas - TA;

V - participação dos estudantes e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

VI - adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante;

VII - adoção de ações de formação inicial e continuada de professores e de formação continuada para o AEE;

VIII - formação e disponibilização de professores para o AEE, de tradutores intérpretes de Libras e de profissionais de apoio, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

IX - oferta de ensino da disciplina de Libras como disciplina optativa para estudantes ouvintes, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

X - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à inclusão nos respectivos campos de conhecimento;

XI - acesso de todos os estudantes, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer;

XII - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;

XIII - possibilidade de certificação por terminalidade específica, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XIV – possibilidade do uso do nome social, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XV – resguardo de, pelo menos, um banheiro sem distinção de gênero, em cada unidade.

A certificação por terminalidade específica, a oferta de AEE, as flexibilizações curriculares e o uso do nome social são regulados por documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus Santo Ângelo* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

3.4.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;
- Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs;

No *Campus Santo Ângelo* são desenvolvidas ações com vistas à educação inclusiva, tais como adaptação e flexibilização curricular, para assegurar o processo de aprendizagem. Incluem-se: atendimento individualizado, estudos de recuperação paralela, desenvolvimento de métodos e técnicas de aprendizagem diferenciados. Também para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação serão oferecidas possibilidades de aceleração e suplementação de estudos. NAPNE é composto por dois docentes, um membro da CAE, um TAE em Educação e um membro da CAI.

3.4.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é

implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituí as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo *campus*;
- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;

Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais;

- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no *campus*;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os estudantes do *Campus*.

3.4.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.5. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.6. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O Profissional Técnico em Administração, de forma Integrada, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que envolve a criatividade, a inovação, a potencialidade empreendedora, o dinamismo da área de gestão, a capacidade crítica de observar, pensar, propor, analisar e refletir sobre o ambiente das organizações e do mundo do trabalho.

Os profissionais técnicos atuam com base em princípios éticos, que compreende uma postura comportamental e profissional, demonstrando o seu comprometimento com as habilidades técnicas, de modo transparente e idôneo. Além disso, tal profissional é orientado por uma consciência sócio ambiental responsável, buscando soluções sustentáveis que reflitam o seu papel profissional no ambiente organizacional. Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

A formação do técnico em Administração se insere a partir do desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades:

- Conhecer as estruturas organizacionais, tipos de organizações, as bases de gestão, funções administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle (PODC) e conhecimentos que possibilitem uma análise do contexto econômico, financeiro e da comunicação organizacional.
- Executar atividades relacionadas às rotinas administrativas, tais como, técnicas secretariais, networking, administração do tempo e as relações interpessoais, utilizando ferramentas de informática como suporte às operações organizacionais.
- Compreender os conceitos básicos de economia, finanças e contabilidade e, por meio da utilização das técnicas de matemática e gestão financeira, analisar e interpretar cenários econômicos e relatórios contábeis para subsidiar a tomada de decisão nas diferentes organizações.
- Desenvolver o raciocínio relacionado às noções de marketing, compreendendo o ambiente de atuação organizacional, conhecendo os clientes potenciais e efetivando vendas que contribuam para o sucesso do empreendimento.
- Contribuir para o melhor desempenho do composto mercadológico, auxiliando nas atividades de compra e venda de produtos ou oferta de serviços, na precificação, distribuição e comunicação dos itens comercializados.
- Desenvolver práticas direcionadas às técnicas de vendas, envolvendo a abordagem até o pós-vendas, a fim de conquistar e manter os clientes. Cooperar para a excelência no atendimento e fornecer suporte às atividades de Marketing.
- Estudar concepções básicas de introdução ao estudo do Direito, bem como a estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, e seus principais aspectos, tanto em âmbito público quanto privado. Deseja-se que o profissional compreenda fundamentos básicos da área trabalhista, tributária, administrativa, empresarial, entre outros temas relacionados ao campo em que se encontram inseridos.
- Apresentar o funcionamento e as dificuldades inerentes ao ambiente das organizações, inserindo os alunos na concepção do ambiente, onde os fatores: comportamento, comunicação, relações interpessoais, liderança, motivação, trabalho em equipe são desenvolvidos para que o técnico em administração tenha conhecimento das principais ferramentas, podendo assim, ser capaz de auxiliar nas atividades referentes aos subsistemas de gestão de pessoas, aplicando-as no dia a dia do mundo do trabalho.
- Compreender o processo produtivo e logístico a partir dos estoques, manuseio, armazenagem e transporte. De modo que esses processos sejam otimizados, reduzindo tempo e custos.

Nos Cursos técnicos, além da formação profissional, os egressos terão formação para:

- Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;

- Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas na melhoria das condições de vida em sociedade;
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;
- Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;
- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

4.2.1. Núcleos de formação

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso integrado é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que tem por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e funda-

mentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3.180 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2.120 horas aula para o Núcleo básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 80 horas relógio de atividade complementar de curso.

4.2.2. Conteúdos Especiais Obrigatórios

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. Observar as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – está presente como conteúdo nas disciplinas de História, Geografia e Sociologia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil - está presente como conteúdo nas disciplinas de Geografia e Física.

III – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Biologia, Geografia e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do tecnólogo.

IV – Educação Alimentar e Nutricional – está presente como conteúdo nas disciplinas de Biologia e Educação Física. Essa temática também será observada por atividades de planejamento anual do *Campus*, envolvendo profissionais da área.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso – está presente como conteúdo nas disciplinas de Geografia, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Arte. Essa temática também será observada por atividades de planejamento anual do *campus*, projetos de Extensão, Projetos de Ensino e/ou Projetos de Pesquisa.

VI – Educação para o Trânsito – Está presente como conteúdo nas disciplinas de Educação Física e Física. Essa temática também envolve projetos de ensino, extensão, pesquisa e parceria com o município e órgãos de trânsito da região de abrangência do *campus*.

VII – Educação em Direitos Humanos – está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Sociologia e História. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

VIII - ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying).

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Administração Integrado desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

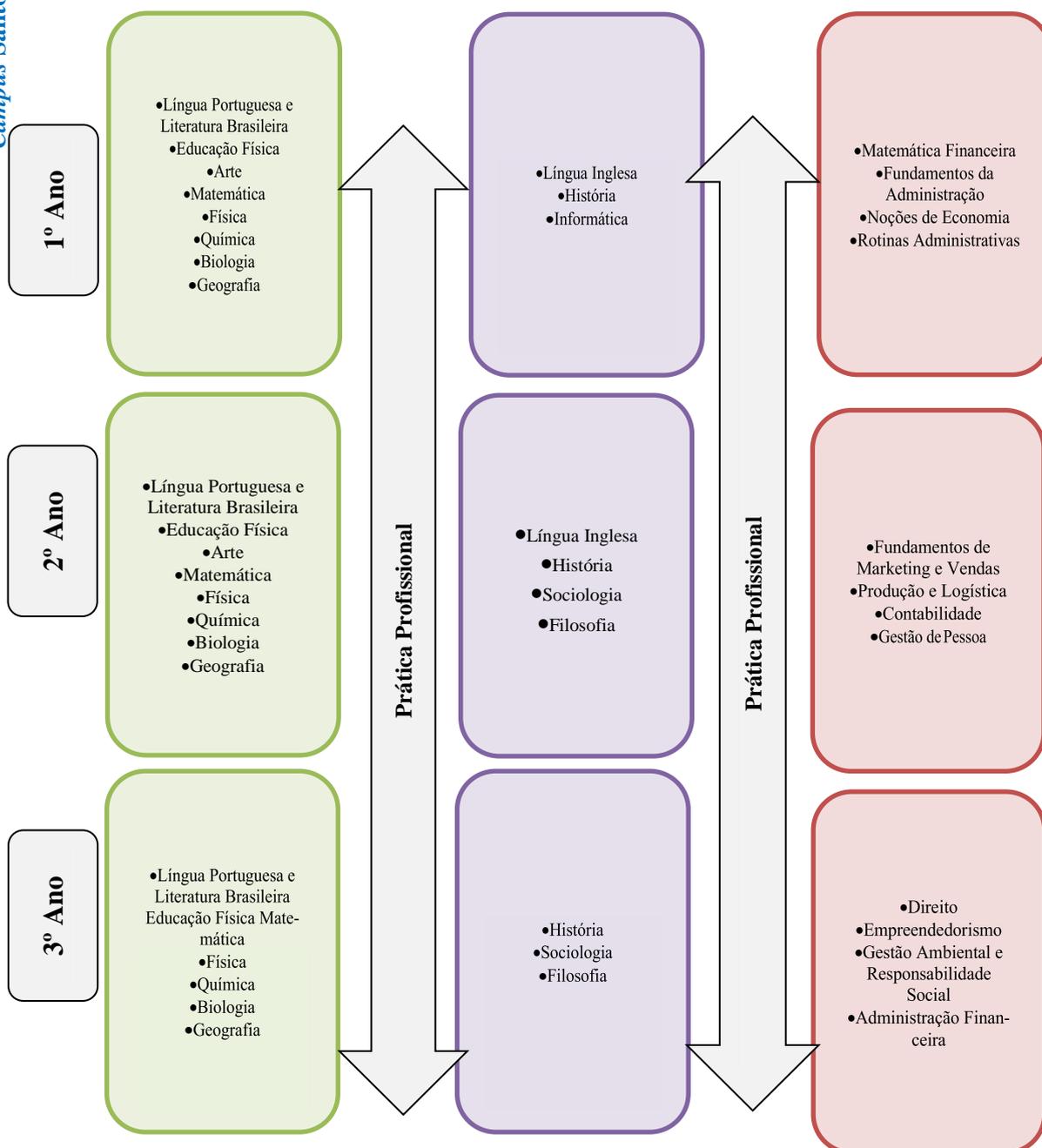
4.2.3. Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderão ser proporcionadas aos estudantes, disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

O curso Técnico em Administração Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Física	3	120
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	1	40
	Informática	1	40
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		30	1200
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Física	2	80
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	2	80
	Língua Inglesa	1	40
	Fundamentos de Marketing e vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
Contabilidade	2	80	
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		31	1240
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	2	80
	Filosofia	1	40
	História	2	80
	Direito	2	80

	Empreendedorismo	2	80
	Administração Financeira	2	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
	Tópicos Especiais em Administração	1	40
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		32	1280
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3.720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3.100
Atividades Complementares de Curso			80
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3.180

*Hora aula: 50 minutos

Legenda:

Núcleo de Formação	CH	Porcentagem
Núcleo Básico	2120h	57%
Núcleo Tecnológico	1000h	27%
Núcleo Politécnico	600h	16%

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Administração Integrado a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como o Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório, experiências e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, as oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, PPIs, a investigação sobre atividades profissionais, os projetos de pesquisa e/ou intervenção, as visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A PPI no Curso Técnico em Administração tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A PPI deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica (independente do núcleo) definidas em projeto próprio, a partir de reunião do Colegiado do Curso.

O Curso Técnico em Administração Integrado contemplará a carga horária de 372 horas aula (10% do total de horas) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da PPI ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do curso: 124 horas no primeiro ano; 124 horas no segundo ano; e 124 horas no terceiro ano.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos professores titulares das disciplinas específicas, tendo um dos professores como coordenador do projeto. O desenvolvimento da prática deverá estar descrita no Projeto de PPI desenvolvido preferencialmente antes do início do ano letivo, em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, apresentado aos estudantes e arquivado juntamente com o Plano de Ensino de cada disciplina envolvida.

O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os professores envolvidos na PPIs possam interagir planejar e avaliar em conjunto com todos os professores do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas, a adoção desta ação possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes do currículo, além de contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPI poderão ser desenvolvidas, no máximo 20% da carga horária total do projeto, na forma não presencial, que serão organizadas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção de um produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização por meio de seminário, oficina, feira, evento, dentre outros.

4.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.7. Atividades Complementares do Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, palestras, visitas técnicas, realização de estágios curricular supervisionado não obrigatório e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializam recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 80 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o curso Técnico em Administração Integrado serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

Atividades	Comprovante	Aproveitamento Máximo
Participação como bolsista ou colaborador em projetos de ensino, pesquisa e extensão, e em programas de iniciação científica.	Documento emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	40 horas
Participação como ouvinte em palestra, seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas à área de formação.	Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	40 horas
Participação como colaborador na organização de palestras, painéis, seminários, simpósios, congressos, conferências, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas à área de formação.	Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	20 horas
Participação em serviço voluntário relacionado com áreas do curso.	Atestado de participação assinado pelo responsável.	20 horas

Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.	Atestado da empresa onde realizou o estágio e do professor responsável pelo acompanhamento.	40 horas
Publicação, apresentação e premiação de trabalhos.	Exemplar da publicação / premiação.	5 horas para resumos e 10 horas para artigos completos, com máximo de 30 horas.
Participação em visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária de disciplina do curso).	Atestado de participação assinado pelo professor responsável.	30 horas
Curso de formação na área específica, durante a realização do curso.	Documento emitido pelo órgão responsável.	40 horas
Participação como ouvinte em Banca de Defesa de TCC, de Estágio na área do curso ou afins.	Documento comprobatório da Coordenação de Eixo / Curso.	2 horas por apresentação, com máximo de 10 horas.
Curso de línguas.	Documento emitido pelo órgão responsável.	20 horas
Atividade de monitoria nas áreas do curso.	Atestado de participação, com avaliação do aluno, assinado pelo professor responsável.	40 horas
Outras atividades consideradas relevantes para a formação profissional, de acordo com parecer do Colegiado do Curso.		

4.8. Avaliação

4.8.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Administração, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos/as estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que, estudante e professor, possam junto, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendi-

zagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da Coordenação Geral de Ensino e da Assessoria Pedagógica do *campus*.

No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação parcial do semestre. Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.

Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.

No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:

A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).

O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

Portanto, quanto preciso tirar no exame?

$$NEx0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

Legenda:

NFPE = Nota Final Pós Exame

NFSA = Nota Final do Semestre ou Anual

NE = Nota Exame

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.8.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.9. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Administração Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *Campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

4.10. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores e a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.11. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem especificar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.12. Ementário

4.12.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração. Linguagem, comunicação e interação. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Ortografia e acentuação. Estrutura e formação de palavras. Produção textual: Narração e descrição, notícia e reportagem. Gêneros literários. Introdução da literatura, seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo.	
Ênfase Tecnológica	
Linguagem, comunicação e interação. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos.	
Área de Integração	
Arte: Técnicas de expressão e representação, a linguagem cinematográfica. Apreciação musical.	
Bibliografia Básica	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2011 SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2006.	
Bibliografia Complementar	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. _____. Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens. São Paulo: Atual. 2013. FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009	

1º ANO	
Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas – aptidão física relacionada à saúde	
Área de Integração	
Artes: Técnicas de expressão e representação.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). <i>O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos.</i> Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª ed., Londrina: Midiograf, 2013.	
Bibliografia Complementar	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.	

1º ANO	
Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano

Ementa
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.
Ênfase Tecnológica
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. Arte contemporânea. História da Arte. Construção poética em linguagens contemporâneas.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação.
Bibliografia Básica
PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte . 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008. HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972. GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . São Paulo: LTC. Editora, 2000.
Bibliografia Complementar
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006. SCHAFER, Muray. O ouvido pensante . São Paulo, Unesp, 1991. MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte . São Paulo: FTD, 1998

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Conjuntos e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica .	
Ênfase Tecnológica	
Conjunto e operações. Funções (Definição, domínio, imagem).	
Área de Integração	
Física: Introdução ao Estudo dos Movimentos. Mecânica. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV). Queda Livre. Dinâmica. As Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho Mecânico. Matemática financeira: Juros Simples: Definição, Conceito, Cálculo do juro. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Desconto Simples. Desconto comercial. Desconto Racional.	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2011. PAIVA, M.. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009. SOUZA, J. R. de. Novo olhar matemática . São Paulo: FDT, 2011.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. et al. Matemática . São Paulo: Atual, 2015. 6ª Ed. P. 01 IEZZI, G. et al. Matemática . São Paulo: Atual, 2015. 6ª Ed. P. 03 CALLIARI, L. R.; LOPES, L. F. Matemática aplicada na educação profissional . Curitiba: Base Editorial, 2012.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução à Física, Cinemática, Dinâmica, Gravitação Universal, Princípios de Conservação. Energia: transformações.	
Ênfase Tecnológica	
Formas de movimento. Energia: transformações e conservação.	
Área de Integração	
Educação Física: Movimentos no espaço. Matemática: Estudo das funções com seus respectivos modelos matemáticos, gráficos, equações e inequações. Geografia: Orientação e localização no espaço geográfico.	
Bibliografia Básica	
GASPAR, Alberto. Física. Mecânica . São Paulo: Ática, 2012. RAMALHO JÚNIOR, Os fundamentos da física . Francisco Ramalho Júnior, Nicolau Gilberto Ferraro, Paulo Antônio de Toledo Soares. Parte 1 – 11ª Ed. São Paulo: Moderna, 2015. UENO, P. Física . São Paulo: Ática, 2005.	
Bibliografia Complementar	

BONJORNO, J., Bonjorno, R. Bonjorno, V. e Ramos, C. Física Fundamental . São Paulo: Ed. FTD, 1999.
CARRON, W. e Guimarães, O. As Faces da Física . São Paulo: Moderna, 1999.
FUKE, L., Shigekiyo, C. e Yamamoto, K. Os Alicerces da Física . São Paulo: Saraiva, 1998.

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Ciência e tecnologia. Modelos atômicos. Distribuição eletrônica e Tabela Periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações Químicas. Geometria; polaridade das moléculas e forças intermoleculares. Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações Químicas.	
Ênfase Tecnológica	
Tabela Periódica, Ligações Químicas. Funções Inorgânicas	
Área de Integração	
Matemática: Compreensão de fórmulas e equações. Física: Estrutura da matéria.	
Bibliografia Básica	
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química essencial . 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 480 p. SILVA, Elaine Lima. Química aplicada: estrutura dos átomos e funções inorgânicas e orgânicas . São Paulo: Érica, 2014. 120 p. PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
FIOROTTO, Nilton Roberto. Técnicas experimentais em química: normas e procedimentos . São Paulo: Érica, 2014 128 p. OLIVEIRA, Ana Paula Lelis Rodrigues de; COELHO, Breno Cunha Pinto; SILVA, Marley Garcia. Química inorgânica experimental . Brasília: IFB, 2016. 73 p. BAIRD, Colin; CANN, Michael. Química ambiental . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. xi, 844 p.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Origem e evolução da vida. Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular. Anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso e reprodutor).	
Ênfase Tecnológica	
Origem e evolução da vida. Citologia.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual	
Bibliografia Básica	
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3 . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
Laurence, J. Biologia . São Paulo: Nova Geração, 2005. MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho . Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular . 8ª ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
Ênfase Tecnológica	
Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
Área de Integração	
Física: Sistema Internacional de unidades.	
Bibliografia Básica	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico . 5ª ed. São Paulo: moderna,	

2005. IANNI, Octavio. A era do globalismo . 11ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões : estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.
Bibliografia Complementar
LUCCI, E. A. Geografia : Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia : espaço e vivência. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2007. ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil . 6ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores da invenção da escrita. Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental.	
Ênfase Tecnológica	
O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma); Características da sociedade feudal europeia.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Fundamentos de Economia.	
Bibliografia Básica	
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143p. FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p. PERRY, Anderson. Passagens da antiguidade ao feudalismo . São Paulo: Ed. UNESP, 2013	
Bibliografia Complementar	
ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História . História Geral e História do Brasil. 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2001. GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900). GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929 . 118 (L&PM PocketEncyclopaedia ; 761).	

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Noções básicas de Hardware e Software. Sistema Operacional. Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho. Acesso a conteúdo Web, conceitos básicos de segurança na Internet e correio eletrônico.	
Ênfase Tecnológica	
Windows	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Língua Inglesa: Leitura e produção textual em língua inglesa.	
Bibliografia Básica	
CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2004 NORTON, Peter. Introdução a informática . São Paulo: Pearson, 2012. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática : conceitos básicos. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	
Bibliografia Complementar	
MANZANO, José Augusto N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2007 . 2ª ed. São Paulo: Érica, 2007 FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Introdução à ciência da computação . 2ª ed. atual. São Paulo: Cengage Learning, 2010. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica . 7ª ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais. Estudo do vocabulário técnico da administração. Gramática básica contextualizada. Utilização dos mecanismos de coesão e coerência na leitura e na escrita.	
Ênfase Tecnológica	
Estratégias de leitura (ativação de conhecimento prévio, informação não verbal, termos cognatos, palavras-chave). Verbos no presente, no passado e no futuro. Elementos coesivos (expressões referenciais e conectores lógicos) e modalização.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Arte: leitura de imagem. Noções de economia: Funcionamento do mercado - demanda, oferta e equilíbrio.	

Bibliografia Básica	
FERRO, Jeferson. Aroundthe world: introdução à leitura em língua inglesa . Curitiba: Editora IBPEX, 2010.	
MARQUES, Amadeu. Onstage1 e 2 . São Paulo: Ática, 2010.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . São Paulo: Disal, 2005.	
Bibliografia Complementar	
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic: With Key Practice-Boost CD-ROM Pack .	
GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Textonovo, 2002.	
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil , level 2. Oxford University Press, 2011.	

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações.	
Ênfase Tecnológica	
Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação.	
Bibliografia Básica	
NASCIMENTO, Marco Aurélio P. Introdução a matemática financeira . São Paulo: Saraiva, 2011.	
FARO, Clovis de; LACHTERMACHER, Gerson. Introdução a matemática financeira . Rio de Janeiro: FGV, 2012.	
MÜLLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Luis Roberto. Matemática financeira: instrumentos financeiros para a tomada de decisão em Administração, Economia e Contabilidade . São Paulo: Saraiva, 2012.	
Bibliografia Complementar	
CAMARGOS, Marcos Antônio de. Matemática financeira: aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos : uso da calculadora HP-12c . São Paulo: Saraiva, 2013.	
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial . 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva . 2ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	

Componente Curricular: Fundamentos da Administração	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos. Detalhamento dos conceitos básicos na área da Administração e desenvolvimento da reflexão teórico-empírica em relação à evolução das teorias administrativas.	
Ênfase Tecnológica	
Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração . São Paulo: <i>Campus</i> , 2006. 408 p.	
DRUKER, Peter Ferdinand. Introdução a Administração . São Paulo: Thomson Learning, 2006.	
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração . 2ª ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática . 5ª ed. Barueri: Manole, 2014.	
FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias . São Paulo. Pioneira, 1997.	

Componente Curricular: Noções de Economia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela	

ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Moeda; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconomia. A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.
Ênfase Tecnológica
Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.
Área de Integração
Geografia: A evolução histórica do capitalismo.
Bibliografia Básica
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 20ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. VASCONSELOS, M.A.S. Fundamentos de economia : micro e macro. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. GREMAUD, A.P.; VASCONCELLOS, M. A. S; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
Bibliografia Complementar
BACHA, Carlos J. C. Macroeconomia aplicada à análise da economia brasileira . São Paulo: EDUSP, 2004. SINGEL, Paul. Curso de introdução à economia política . 17ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GRACIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Componente Curricular: Rotinas Administrativas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Administração do tempo. Funções administrativas: atendimento geral, agenda, técnicas de arquivo, protocolo de documentos e reuniões. Formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos financeiros. Controle diário de caixa, receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas.	
Ênfase Tecnológica	
Funções administrativas e trabalhistas.	
Área de Integração	
Fundamentos de Administração: Organização- tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização- organograma e fluxograma. Gestão de Pessoas: Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança).	
Bibliografia Básica	
CAIRO JR., J. Curso de direito do trabalho . 4ª ed. Salvador: Editora juspodivm, 2010. CHIAVENATO, I. Gestão com Pessoas . 10ª ed. São Paulo: Campus, 2010. _____. Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações . 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar	
COSTA, R. de L. Rotinas Trabalhistas: Departamento Pessoal de A a Z . 3ª Ed. São Paulo, Confisco Editora, 2011. MARQUES, W. L. Rotina Trabalhista e suas aplicabilidades . 1ª Ed. Paraná, 2010. SERSON, J. Curso de Rotinas Trabalhistas . 35ª ed. S. Paulo: RT, 1995	

2º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração. Revisão das classes de palavras. Sintaxe do período simples: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios e vocativo. Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião. Estudo da Literatura Brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.	
Ênfase Tecnológica	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração.	
Área de Integração	
Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos. Filosofia: Reflexão sobre leitura de textos. Sociologia: Cultura e Identidade	
Bibliografia Básica	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto : análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos . 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2011. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto : leitura e redação. 5. Ed. São Paulo: Ática, 2006.	

Bibliografia Complementar
CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens . São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3.
_____. Literatura Brasileira – Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens . São Paulo: Atual. 2013.
FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática – Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas – jogos, esportes e atividades físicas na natureza.	
Área de Integração	
Gestão de Pessoas: Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança).	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes . In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo . 6ª ed. Londrina: Midiograf, 2013.	
Bibliografia Complementar	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.	
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.	
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 4ª ed. Ijuí: UNIJUI, 2001.	

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.	
Ênfase Tecnológica	
História da arte. A função social e comunicativa da Arte. Processos criativos em Arte.	
Área de Integração	
Sociologia: Cultura e Identidade. Literatura Brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.	
Bibliografia Básica	
PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte . 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.	
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.	
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . São Paulo: LTC Editora, 2000.	
Bibliografia Complementar	
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006.	
SCHAFER, Muray. O ouvido pensante . São Paulo, Unesp, 1991.	
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte . São Paulo: FTD, 1998.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica. Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria.	
Ênfase Tecnológica	
Probabilidade. Trigonometria no triângulo retângulo, relações trigonométricas. Razões trigonométricas na circunferência e o ciclo	

trigonométrico. Funções circulares: seno, cosseno, tangente.
Área de Integração
Física: Calor e Temperatura. Calorimetria. Química: Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base). Cinética química: energia de ativação e Fatores que alteram a velocidade de reação.
Bibliografia Básica
PAIVA, Manoel. Matemática . Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2009. SOUZA, J. R. de. Novo olhar matemática . Vol. 2. São Paulo: FDT, 2011. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . Vol. 2. São Paulo: Ática, 2011.
Bibliografia Complementar
IEZZI, G. et al. Matemática . 6 ^a ed. P. 01. São Paulo: Atual, 2015. IEZZI, G. et al. Matemática . 6 ^a ed. P. 02. São Paulo: Atual, 2015. CALLIARI, L. R.; LOPES, L. F. Matemática aplicada na educação profissional . Curitiba: Base Editorial, 2012.

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Tópicos de Hidrodinâmica; Física Térmica: Termometria, Calorimetria, Termodinâmica; Ondulatória: Oscilações e Acústica.	
Ênfase Tecnológica	
Calorimetria, Transmissão de Calor, Estudo dos Gases, Termodinâmica.	
Área de Integração	
Química: Termoquímica. Educação Física: Calorimetria.	
Bibliografia Básica	
GASPAR, Alberto. Física, Ondas Óptica e Termodinâmica . São Paulo: Editora Ática, 2012. RAMALHO JÚNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. 11ª ed. São Paulo: Moderna, 2015. UENO, P. Física . Ed. Ática, São Paulo, 2005.	
Bibliografia Complementar	
BONJORNIO, J., Bonjornio, R. Bonjornio, V., Ramos, C. Física Fundamental . São Paulo: Ed. FTD, 1999. CARRON, W., Guimarães, O. As Faces da Física . São Paulo: Ed. Moderna, 1999. FUKE, L., Shigekiyo, C., Yamamoto, K. Os Alicerces da Física . São Paulo: Ed. Saraiva, 1998.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Relações de Massas. Estequiometria. Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.	
Ênfase Tecnológica	
Estequiometria	
Área de Integração	
Matemática: Cálculos matemáticos (regra de três, porcentagem, notação científica). Física: Transformações de unidades.	
Bibliografia Básica	
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química essencial . 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 480 p. SILVA, Elaine Lima. Química aplicada: estrutura dos átomos e funções inorgânicas e orgânicas . São Paulo: Érica, 2014. 120 p. PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
FIOROTTO, Nilton Roberto. Técnicas experimentais em química: normas e procedimentos . São Paulo: Érica, 2014. 128 p. OLIVEIRA, Ana Paula Lelis Rodrigues de; COELHO, Breno Cunha Pinto; SILVA, Marley Garcia. Química inorgânica experimental . Brasília: IFB, 2016. 73 p. BAIRD, Colin; CANN, Michael. Química ambiental . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 844 p.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos. Características gerais dos grupos de plantas (reprodução; histologia, morfologia e fisiologia). Características gerais dos filos	

de animais (reprodução; morfologia e fisiologia).
Ênfase Tecnológica
Histologia animal e vegetal. Fisiologia humana.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual.
Bibliografia Básica
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3 . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012. 696. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).
Bibliografia Complementar
LAURENCE, J. Biologia . São Paulo: Nova Geração, 2005. MACHADO, Sídio. Biologia : de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular . 8ª ed. São Paulo: Santos, 2003.

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho; as migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
População humana e recursos.	
Área de Integração	
Gestão de Pessoas: A evolução das relações de trabalho.	
Bibliografia Básica	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral : o espaço natural e socioeconômico. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2005. IANNI, Octavio. A era do globalismo . 11ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões : estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia : espaço e vivência. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2007. LUCCI, E. A. Geografia : Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil . 6ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Oriente Medieval (Império Bizantino, Islamismo, aspectos do Extremo Oriente). Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas. Grandes navegações. Renascimento cultural e científico. Reformas religiosas. Antigo Regime. Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa. Tópico de história regional: a colonização do sul do Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações socioeconômicas. Revoluções e cidadania (Inglês, Americana e Francesa). O Iluminismo e a revolução científica do século XVII. O segundo reinado: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra.	
Área de Integração	
Filosofia: Medievalidade – Santo Agostinho: O livre-arbítrio	
Bibliografia Básica	
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143p. FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p. PERRY, Anderson. Passagens da antiguidade ao feudalismo . São Paulo: Ed. UNESP, 2013.	
Bibliografia Complementar	
ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História . História Geral e História do Brasil. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2001. GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900). GAZIER, Bernand. A crise de 1929 . 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761).	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução à sociologia. Processos de socialização. Instituições e Organizações Sociais. Cultura e identidade.	
Ênfase Tecnológica	
Introdução à sociologia. Cultura e identidade.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Educação física: Presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias. Arte: A arte como criação e manifestação sociocultural. Geografia: A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. Fundamentos da administração: Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma.	
Bibliografia Básica	
COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2016. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 11ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1996. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. Ensino médio. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2011.	
Bibliografia Complementar	
DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. TOURAINÉ, Alain. Crítica da Modernidade. 10ª ed. Petrópolis: Vozes: 2012.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução ao pensamento filosófico. Características do pensamento filosófico. As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Argumentação. Validade e correção. Verdade. Falácias. Conhecimento científico e pseudociência. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori.	
Ênfase Tecnológica	
O papel e o significado do filosofar. Atitude intelectual filosófica. Origens da filosofia. A filosofia e sua história: Antiguidade	
Área de Integração	
Sociologia: A sociedade, sua gênese e suas transformações. Algumas perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo. História: Introdução aos estudos Históricos.	
Bibliografia Básica	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2015. CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2014	
Bibliografia Complementar	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, previsão, compreensão textual, skimming, scanning, informação não-verbal, inferência contextual, palavras-chave e outras. Vocabulário e uso de contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita.	
Ênfase Tecnológica	
Estratégias de leitura: skimming / scanning. Inferência contextual. Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral. Verbos modais.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração. Arte: texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. Gestão de Pessoas: Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança).	
Bibliografia Básica	
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010. MARQUES, Amadeu. Onstage 1 e 2. São Paulo: Ática, 2010. SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.	

Bibliografia Complementar	
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil , level 2. Oxford University Press, 2011.	
GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Texto novo, 2002.	
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic : With Key Practice-Boost CD-ROM Pack.	

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Vendas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Noções de pesquisa em Marketing. Marketing Digital. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing. Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelos de atendimento ao cliente. Varejo e serviços.	
Ênfase Tecnológica	
Mix de marketing. Plano de marketing.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: Plano de Negócio.	
Bibliografia Básica	
COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil . 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	
KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2012.	
COBRA, Marcos. Administração de vendas . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.	
Bibliografia Complementar	
CASTRO, Luciano Thomé; NEVES, Marcos Fava. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão . São Paulo: Atlas, 2005.	
HOYLE, JR. Leonard H. Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições . São Paulo: Atlas, 2003.	
KOTLER, Philip.; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 15ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2015.	

Componente Curricular: Produção e Logística	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Sistemas de produção e serviços. Planejamento e controle da produção e operações. Processo produtivo e arranjo físico. Capacidade e tecnologia em produção e operações. Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições. Logística e canais de distribuição. Logística Reversa. Gestão de materiais e armazenamento.	
Ênfase Tecnológica	
Administração de estoques e almoxarifado.	
Área de Integração	
Contabilidade: Fundamentos da Contabilidade. Apuração do resultado do exercício.	
Bibliografia Básica	
BALLOU, R.H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.	
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	
BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transportes. Administração de materiais e serviços . São Paulo: Atlas, 2010.	
CHISTOFHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
MARTINS, Petrônio Garcia.; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . 3ª ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.	

Componente Curricular: Gestão de Pessoas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Noções de Comportamento Organizacional. Modelo de gestão de pessoas: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração. Demissão responsável.	
Ênfase Tecnológica	
Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).	
Área de Integração	
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos . 8ª ed. rev. e atual. São Paulo: Manole,	

2016. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4ª ed. São Paulo: Manole, 2014. ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A.; WOLTER, Robert. Fundamentos de gestão de pessoas . São Paulo: Saraiva, 2013.
Bibliografia Complementar
BOWDITCH, James L. Elementos do comportamento organizacional . São Paulo: Cengage Learning, 2007. DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos . São Paulo: Pearson, 2003. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico . 14ª ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.

Componente Curricular: Contabilidade	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Principais Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício. Noções de Custos.	
Ênfase Tecnológica	
Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.	
Área de Integração	
Produção e Logística: Administração de estoques. Apuração dos custos.	
Bibliografia Básica	
BASSO, I. P. Contabilidade geral básica . Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2008. FERREIRA, R. J. Contabilidade de Custos . 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2004. LEITE, H. de P.. Contabilidade para Administradores . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.	
Bibliografia Complementar	
IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. Curso Contabilidade . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. IUDICIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de Contabilidade . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. MARION, J. C. Contabilidade Básica . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.	

3º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltado para a administração. Sintaxe do período composto, período composto por coordenação, período composto por subordinação. Pontuação. Regência e concordância verbal. Uso da crase. Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo e noções de relatório de estágio. Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltado para a administração. Produção de textos.	
Área de Integração	
Filosofia: Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade. Sociologia: Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder.	
Bibliografia Básica	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido . São Paulo: Moderna, 2006. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos . 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2011. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação . 5. Ed. São Paulo: Ática, 2006.	
Bibliografia Complementar	
CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens . São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. _____. Literatura Brasileira – Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens . São Paulo: Atual, 2013. FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática – Edição Renovada . São Paulo: FTD, 2009.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao	

discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.
Ênfase Tecnológica
Práticas corporais sistematizadas – atividade física, saúde e lazer.
Área de Integração
História: Desafios sociais e ambientais do século XXI.
Bibliografia Básica
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes . In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo . 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.
Bibliografia Complementar
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 4ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas. Cálculo de áreas e volumes. Estatística.	
Ênfase Tecnológica	
Sistema decimal de medidas.	
Área de Integração	
Física: Introdução à Eletricidade. Lei de Coulomb. Força e Campo Elétrico. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo. Biologia: Leis de Mendel.	
Bibliografia Básica	
PAIVA, Manoel. Matemática . Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2009. SOUZA, J. R. de. Novo olhar matemática . Vol. 3. São Paulo: FDT, 2011. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . Vol. 3. São Paulo: Ática, 2011.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. et al. Matemática . 6ª ed. P. 02. São Paulo: Atual, 2015. IEZZI, G. et al. Matemática . 6ª ed. P. 03. São Paulo: Atual, 2015. CALLIARI, L. R.; LOPES, L. F. Matemática aplicada na educação profissional . Curitiba: Base Editorial, 2012.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas. Isomeria. Polímeros. Bioquímica. Energias químicas no cotidiano. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.	
Ênfase Tecnológica	
Características dos compostos orgânicos e suas reações.	
Área de Integração	
Biologia: Problemas ambientais.	
Bibliografia Básica	
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química essencial . 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 480 p. SILVA, Elaine Lima. Química aplicada: estrutura dos átomos e funções inorgânicas e orgânicas . São Paulo: Érica, 2014. 120 p. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
FIOROTTO, Nilton Roberto. Técnicas experimentais em química: normas e procedimentos . São Paulo: Érica, 2014 128 p. OLIVEIRA, Ana Paula Lelis Rodrigues de; COELHO, Breno Cunha Pinto; SILVA, Marley Garcia. Química inorgânica experimental . Brasília: IFB, 2016. 73 p. BAIRD, Colin; CANN, Michael. Química ambiental . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. xi, 844 p.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Óptica Geométrica; Tópicos de Óptica Física; Eletrostática; Eletrodinâmica; Magnetismo; Eletromagnetismo; Tópicos de Física Moderna.	
Ênfase Tecnológica	
Óptica. Eletrostática. Eletromagnetismo.	
Área de Integração	
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: evolução tecnológica da produção, utilização, custos e eficiência energética de componentes elétricos e eletrônicos buscando relações sustentáveis e energias renováveis. Empreendedorismo: evolução tecnológica e inovações na produção de energias elétrica. Matemática: potenciação, notação científica e geometria.	
Bibliografia Básica	
GASPAR, Alberto. Física: Eletromagnetismo e Física Moderna. São Paulo. Editora Ática, 2012. RAMALHO JÚNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os fundamentos da física. 11 Ed. São Paulo: Moderna, 2015. UENO, P. Física. Ed. Ática, São Paulo, 2005.	
Bibliografia Complementar	
BONJORNO, J., Bonjorno, R. Bonjorno, V. e Ramos, C. Física Fundamental. São Paulo: Ed. FTD, 1999. CARRON, W. e Guimarães, O., As Faces da Física. São Paulo: Moderna, 1999. FUKE, L., Shigekiyo, C. e Yamamoto, K., Os Alicerces da Física. São Paulo: Saraiva, 1998.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh; Ecologia e ciências Ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais.	
Ênfase Tecnológica	
Hereditariedade. Ecologia e ciências ambientais.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual	
Bibliografia Básica	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010.. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, 2012. 696. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
Laurence, J. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2005. MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular. 8ª ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje. Nova Ordem Mundial e Globalização.	
Ênfase Tecnológica	
A evolução histórica do capitalismo; a industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.	
Área de Integração	
História: Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964).	
Bibliografia Básica	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5ª ed. São Paulo: moderna, 2005. IANNI, Octavio. A era do globalismo. 11ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BOLÍGIAN, L.; BOLÍGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2007. LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil. 6ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.	
Ênfase Tecnológica	
Relações de trabalho e desigualdades sociais. Globalização. Cidadania e direitos humanos.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. História: Iluminismo. Revolução Industrial. O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Geografia: A questão da pobreza. O mundo do trabalho. Os processos de industrialização. Nova Ordem Mundial e Globalização. Matemática: Estatística. Filosofia: Contextualização do conceito de política. Nascimento do Estado Moderno.	
Bibliografia Básica	
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: O longo caminho . 15ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2012.	
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.	
COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade . 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
Bibliografia Complementar	
BOTELHO, André. Cidadania, um projeto em construção: Minorias, justiça e direitos . 1ª ed. São Paulo: Claro Enigma, 2012.	
DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia . Ensino médio. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2011.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de política. Diferenças entre deontologia e consequencialismo. Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade. Dever. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno.	
Ênfase Tecnológica	
Reflexão ética e liberdade. Concepções políticas e função do Estado.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Organização da macroestrutura semântica.	
Bibliografia Básica	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia . 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2015.	
CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia . 14ª ed. São Paulo: Ática, 2014.	
Bibliografia Complementar	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault . 4ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Independências na América. A corte portuguesa no Brasil. Independência do Brasil. Primeiro Reinado. Período Regencial. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O “Longo século XIX”. República da espada e República oligárquica no Brasil. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX.	
Ênfase Tecnológica	
Revolução Russa (1917-1991). Era Vargas e o trabalhismo. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. A Nova república (de Sarney a Lula).	
Área de Integração	
Direito: Legislação trabalhista.	
Bibliografia Básica	
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143 p.	
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14ª ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p.	
PERRY, Anderson. Passagens da antiguidade ao feudalismo . São Paulo: Ed. UNESP, 2013.	
Bibliografia Complementar	
ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História . História Geral e História do Brasil. 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2001	

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900)
GAZIER, Bernarnd. **A crise de 1929**. 118 (L&PM PocketEncyclopaedia ; 761).

Componente Curricular: Direito	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Noções iniciais de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.	
Ênfase Tecnológica	
Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais.	
Área de Integração	
Língua portuguesa e literatura brasileira: leitura e produção textual. Filosofia: quando dizer é fazer - A concepção performativa de linguagem, o ato de fala. Sociologia: como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. Os processos econômico-sociais e a importância do Estado moderno na criação de uma estrutura técnico-burocrática. Empreendedorismo: processo empreendedor; ideia de consultoria.	
Bibliografia Básica	
BETIOLLI, Antonio Bento. Introdução ao Direito: lições de propedêutica jurídica. 4. ed. São Paulo: Letras & Letras. CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário . 24. ed. São Paulo: Malheiros, 2007. GAGLIANO, Pablo Stolze; FILHO, Rodolfo Pamplona. Novo Curso de Direito Civil - Parte Geral - Vol. 1 . 15. Ed. São Paulo: Saraiva 2013.	
Bibliografia Complementar	
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo . 20ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. DUGUIT, Leon. Fundamentos do Direito . 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2006. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho . 33ª ed. São Paulo: LTR, 2007.	

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Modelos de Negócio: Plano de Negócios e Canvas. Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social.	
Ênfase Tecnológica	
Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Plano de negócio.	
Área de Integração	
Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira.	
Bibliografia Básica	
BIAGIO, L. A. Plano de negócios: estratégias para micro e pequenas empresas. Barueri: Manole, 2005. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias e negócios. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship) . São Paulo: Cengage learning, 2017.	
Bibliografia Complementar	
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios. Alta Books Editora, 2013. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	

Componente Curricular: Administração Financeira	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos de administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices. Planejamento econômico e financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Fontes de financiamento. Risco e Retorno. Análise de investimento: payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.	

Ênfase Tecnológica
Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.
Área de Integração
Empreendedorismo: Plano de negócio.
Bibliografia Básica
GROPPELLI, Angelico A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. MÜLLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Luis Roberto. Matemática financeira : instrumentos financeiros para a tomada de decisão em Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2012.
Bibliografia Complementar
BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12ª ed. São Paulo: Pearson, 2010 MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Indicadores de responsabilidade social.	
Ênfase Tecnológica	
Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.	
Bibliografia Básica	
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental : responsabilidade social e sustentabilidade. 2ª ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. HÖFLER, Claudio Edilberto. Gestão de resíduos e efluentes . Curitiba: Livro Técnico, 2014. JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Sousa; JABBOUR, Charbel José Chiappeta. Gestão ambiental nas organizações : fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.	
Bibliografia Complementar	
CAMPOS, Lucila Maria de Souza; LERÍPIO, Alexandre de Ávila. Auditoria ambiental : uma ferramenta de gestão. São Paulo: Atlas, 2009. ALBUQUERQUE, José Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social : conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental : instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.	

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Administração	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade.	
Ênfase Tecnológica	
Empreendedorismo: Plano de Negócios. Inovação. Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Noções de Economia.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: Plano de negócio. Fundamentos de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Gestão de Pessoas: A evolução das relações de trabalho. Noções de Economia: Funcionamento do mercado - demanda, oferta e equilíbrio. Fundamentos de Administração: Administração - conceitos e processos. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações.	
Bibliografia Básica	
BUARQUE, Sérgio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável : metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 177 p. GALVÃO, Antônio Carlos F. Política de desenvolvimento regional e inovação : a experiência da união europeia. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro . 30ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	
Bibliografia Complementar	
WAGNER, Adriano; HÖFLER, Claudio Edilberto; JUCHEM, Dionise Magna (Org.). Gestão e negócios : estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2013. SACHS, Ignacy. Desenvolvimento : incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano . 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.	

4.12.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos, o estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, refere à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus Santo Ângelo*, oferecerá de forma optativa aos estudantes a disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Já a oferta da Língua Espanhola será por meio de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

Componente Curricular: Iniciação a Libras
Carga Horária: 40 h
Ementa
Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.
Bibliografia Básica
ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. <i>Atividades Ilustradas em Sinais das Libras</i> . Editora Revinter, 2004. GESSER, AL. <i>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L.; QUADROS, R, M, B. <i>Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos</i> . Florianópolis, SC: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar
BOTELHO, P. <i>Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12. CAPOVILLA, F. C. <i>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira</i> . São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. <i>LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos</i> , MEC: SEESP, Brasília, 2001.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
01	Adilson Stamberg	Bacharelado em Administração Licenciatura em Educação Profissional com habilitação em Administração Rural, Agricultura e Zootecnia	Doutorado em Administração
02	Adriana Toso Kemp	Licenciatura em Letras	Doutora em Educação nas Ciências
03	Alexandre Novicki	Licenciatura em Física	Mestre em ensino de Física
04	Amarílio Iop de Mello	Licenciatura em Geografia	Mestre em Educação
05	Lara Taciana Biguelini Wagner	Bacharelado em Informática	Mestre em Educação nas Ciências
06	Diego Pretto	Bacharelado em Administração	Mestre em Gestão de Organi- zações Públicas
07	Dionara Denize Cavinatto	Bacharelado em Direito	Mestre em Direito
08	Fátima Regina Zan	Bacharelado em Ciências Contábeis Bacharelado em Administração	Doutorado em Ciência da Propriedade Intelectual
09	Jéssica Maria Rosa Lucion	Licenciatura em Ciências Sociais	Mestre em Ciências Sociais
10	Kelly de Fátima Castilho	Licenciatura em Filosofia	Mestre em Filosofia
11	Larissa Zaneth Theil	Licenciatura em Educação Física	Mestre em Educação Física
12	Leandro Daronco	Licenciatura em História	Doutor em História
13	Nelci Andreatta Kunzler	Licenciatura em Artes	Mestre em Educação nas Ciências
14	Roselia Lütchemeyer	Licenciatura em Matemática	Mestre em Educação
15	Sonia Scheleski	Licenciatura Plena em Matemática	Mestre em Ensino Científico e Tecnológico
16	Thaiane da Silva Socoloski	Licenciatura em Letras- Portu- guês/Inglês	Mestre em Letras
17	Adriane Sperança	Licenciatura em Química	Doutora em Ciências
18	Nelson Rodrigues de Car- valho	Graduação em Ciências Biológicas	Doutor em Ciências Biológi- cas

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

A coordenação do curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da ética, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas, anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educaci-

onais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus Santo Ângelo* conta com: Auxiliar de Biblioteca (2), Bibliotecária (1), Assistente Administrativo (1), Auxiliar Administrativo(1), Técnico em Secretariado(1), Pedagoga(1), Técnica em Assuntos Educacionais (2), Assistente Social(1), Assistente de Alunos (2), Tradutor-Intérprete de Libras (3), Nutricionista (1), Enfermeira (1), Médica (1), Dentista (1), Assistente de Laboratório (1).

5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus Santo Ângelo* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IFFar *Campus Santo Ângelo*, operam com o sistema especializado, *Pergamun*, de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado...

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Quantidade
Salas de aulas de 70 m ² com 35 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	16
Sala de Direção Geral	01
Sala de Direção de Ensino e Setor de Assessoria Pedagógica	01
Sala de Direção de Pesquisa, Extensão, Produção e Inovação	01
Sala de Direção de Administração e Planejamento	01
Sala de Direção de Desenvolvimento Institucional	01
Sala de TI	01
Setor Administrativo	01
Sala de Professores	01
Secretaria de Registros Acadêmicos	01
Assistência Estudantil	01
Sala de reuniões	02
Sala do NAPNE	01
Sala de Atendimento individualizado (Assistência Estudantil)	01
Banheiros, sendo quatro para pessoas com deficiência	08
Copa	04
Auditório	01
Biblioteca com salas de estudo	01
Cantina	01
Recepção e Protocolo	01

6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Quantidade
Laboratório de Biologia e Anatomia: sala de 70 m ² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Física: sala de 70 m ² para 35 alunos.	01
Laboratório de Informática: sala de 70 m ² com 35 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	03
Laboratório de Química: sala de 70 m ² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Cuidados Humanos: sala de 70 m ² para 35 alunos.	01

6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Quantidade
Quadra esportiva	01

6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Quantidade
Sala do NAPNE	01
Sala de Atendimento individualizado	01
Sala da Assistência Estudantil	01

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **BNCC - Base Nacional Comum**. Determina os conhecimentos e habilidades essenciais a serem desenvolvidos ao longo da Educação Básica. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 03 out. 2019.

_____. **CNCT - CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS**. 3ª ed. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução 06/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília: MEC/CNE, 2012.

_____. IF Farroupilha. **Resolução CONSUP nº 028/2019** - Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. Disponível em:

<<https://docs.google.com/document/d/1AoFpEpwsWETo7kGPLc6ahwt14Ktvya9-tOcD-2oupU/edit#>>

Acesso em 03 out. 2019.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. **LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017**. Conversão da Medida Provisória nº 746, de 2016. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm> Acesso em 03 out. 2019.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018 (*)** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>> Acesso em 03 out. 2019.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 40, de 05 de setembro de 2019**. Aprova a alteração da Resolução CONSUP nº 028/2019, que revoga a Resolução CONSUP nº 102/2013 e define as Diretrizes administrativas e curricula-

res para a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 10^a ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOLL, Jaqueline. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo**. Porto Alegre: Artmed, 2010

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 005/2018, DE 27 DE MARÇO DE 2018

Aprova a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo 23719.000015/2018-14; com a aprovação da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, por meio do Parecer nº 020/2018/CADIN; da Câmara Especializada de Ensino, com o Parecer nº 008/2018/CEE; do Conselho Superior, nos termos da Ata Nº 001/2018, da 1ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 27 de março de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 27 de março de 2018.


CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 043/2018, DE 25 DE JUNHO DE 2018

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo n° 23719.000136.2018-66; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer n° 025/2018/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata N° 002/2018, da 2ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 25 de junho de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - AUTORIZAR o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Santo Ângelo, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 25 de junho de 2018.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 083/2019, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

Aprova o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus Santo Ângelo*.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo n° 23719.000136/2018-66, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer n° 031/2019/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata n° 009/2019, da 5ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 11 de dezembro de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, conforme disposto no Parecer n° 048/2019/PROEN, o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus Santo Ângelo*, criado pela Resolução CONSUP n° 005, de 27 de março de 2018.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus Santo Ângelo*, tendo seu ajuste curricular e atualização aprovados por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no *site* institucional.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de dezembro de 2019.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE